

### Reunião do Programa Café Seguro com multiplicadores em Monte Carmelo/MG

Dando continuidade à segunda fase do Programa Café Seguro, no dia 27 de janeiro no Lions Clube de Monte Carmelo, foi realizada pela Cooxupé reunião de trabalho com a presença de 130 técnicos multiplicadores e extensionistas atuantes no Cerrado Mineiro.

Presentes o Diretor-Presidente da Cooxupé, Carlos Paulino, acompanhado de superintendentes e diretores da cooperativa, Antonio Miyasaka, Chefe da Divisão de Fiscalização de Agrotóxicos do Ministério da Agricultura e Arlindo Bonifácio Silva, Fiscal Federal do Ministério da Agricultura, além de Maria Isabel de Oliveira Penteado e Paulo César Afonso Júnior ambos da Embrapa Café. Pela Associação dos Cafeicultores da Região de Monte Carmelo, Francisco Sérgio de Assis, agrônomos do Projeto Educampo, extensionistas e cafeicultores. Os trabalhos foram conduzidos pelo engenheiro agrônomo Mário Ferraz de Araújo da Cooxupé e membro do Grupo de Trabalho do Programa Café Seguro.

O ciclo de reuniões do Programa Café Seguro objetiva treinar extensionistas, recomendantes e técnicos multiplicadores que divulgarão o programa para os produtores através de encontros técnicos e Dias de Campo. Nas próximas semanas também serão realizadas reuniões nos demais estados produtores como Paraná, São Paulo e Espírito Santo, envolvendo as cooperativas, SENAR e Embrapa Café.

Antonio Miyasaka explicou que as diferenças existentes entre os LMRs de vários agroquímicos empregados na agricultura brasileira, fixados pelas nossas autoridades na concessão das licenças, e aqueles LMRs atribuídos pelas autoridades sanitárias em países importadores, quase sempre dentro do que é chamado índice default (0,01ppm) como é o caso do Japão, tem muito a ver com o fato de que as empresas produtoras desses agroquímicos não submeteram os respectivos dossiês técnico as autoridades dos países importadores, o que teria permitido que esses países adotasse índices compatíveis. Miyasaka expressou a sua opinião de que, os produtores brasileiros de café que certamente desejam que sua produção tenha acesso a todos os mercados mundiais, devem exercer o seu poder de influência na escolha de produtos que lhes garantam esse acesso.

O GT responsável pelo Programa Café Seguro reúne o CeCafé Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, que atua como coordenador, CNC Conselho Nacional do Café - Cooxupé, CNA Confederação Nacional da Agricultura, SINDAG - Sindicato Nacional da Indústria para Produtos de Defesa Agrícola, SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, MAPA e Embrapa.

Imagens



